



## AULA V: POLÍTICAS PÚBLICAS E INFORMAÇÃO PARA A CIDADANIA



### OBJETIVO DA ATIVIDADE

Proporcionar a compreensão das características da informação sobre políticas públicas adequada à formação para a cidadania e a viabilidade de sua veiculação através dos portais eletrônicos de governo.



### MEIOS DE REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE

Leia e assista os recursos indicados abaixo. Eles são a base para que você reflita sobre o tema e produza um texto com, em média, 3 mil caracteres (com espaços), que sintetize um dos aspectos do conteúdo da aula, a ser entregue ao docente. Utilize a norma ABNT NBR 10520 para citação de trabalhos científicos.



### DURAÇÃO DA ATIVIDADE

90 minutos para assistir e ler os recursos indicados e 150 minutos para a produção do texto proposto (4 horas no total).



### INFORMAÇÕES E RECURSOS

1. Assista ao vídeo disponível neste link.
2. Leia o texto ROTHBERG, D. Portais eletrônicos de governo e a contribuição da informação e da comunicação para a expansão da cidadania. In: *Anais do 34º Encontro Anual da Anpocs (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais)*. Caxambu, MG, 2010.



### SÍNTESE DO TEMA DA AULA

Os recursos da internet, como hipertexto e apresentação dinâmica de conteúdo, caracterizam diferentes graus de profundidade, pluralidade e contextualização de acordo com as escolhas do usuário.

Dessa forma, podemos dizer que a internet é um meio especialmente apropriado para disponibilizar a informação capaz de fundamentar uma política pública. A divulgação da informação deve ser pensada, inclusive, nos termos das demandas da cidadania por engajamento cívico. As informações sobre gestão pública disponibilizadas devem ser acessíveis e permitir a avaliação dos projetos sob várias perspectivas. A avaliação de informações sobre políticas públicas deve levar em conta a abrangência e profundidade de determinados conteúdos nas mensagens de comunicação pública. Como meio para avaliação da qualidade das informações em portais eletrônicos de governo, podem ser usadas as seguintes categorias:

**1. Antecedentes** – condições sociais, econômicas, políticas e ambientais que antecederam e, portanto, motivaram a criação e a implementação de uma política.

**2. Diagnósticos** – oferta de informações relacionadas ao possível diagnóstico que teria fundamentado a execução de uma política, ou seja, compreensão dos problemas a serem enfrentados, que envolve planejamento específico em função dos recursos materiais, financeiros e humanos disponíveis.

**3. Objetivos** – objetivos ligados a um cenário a ser atingido ou às aspirações sociais.

**4. Metas** – metas objetivas, possíveis de serem visualizadas em termos quantitativos e em escalonamento temporal.

**5. Recursos atuais** – recursos materiais, financeiros ou humanos disponíveis para a execução de uma política pública.

**6. Ações atuais** – ações objetivas para implementação da política, muitas vezes distribuídas por diferentes instâncias de governo.

**7. Recursos planejados** – informações sobre recursos materiais, financeiros e humanos que seriam aplicados em um futuro necessariamente determinado.

**8. Ações planejadas** - informações sobre ações a serem realizadas em um futuro necessariamente determinado.



## AULA V: POLÍTICAS PÚBLICAS E INFORMAÇÃO PARA A CIDADANIA

**9. Eficiência** – compreende a avaliação da relação entre o esforço empregado na implementação de uma política pública, e os resultados alcançados.

**10. Eficácia** – entende-se como a avaliação da relação entre os objetivos e instrumentos de um programa e seus resultados efetivos.

**11. Impacto ou efetividade** – exame da relação entre a implementação de um determinado programa e seus impactos e/ou resultados. São informações sobre as consequências efetivas de uma política sobre os públicos atingidos.

**12. Custo-efetividade** – comparação entre alternativas de ação possíveis numa dada situação, e as ações efetivamente adotadas, buscando justificativas de escolha e menor custo.

**13. Satisfação do usuário ou acesso a serviços públicos** – informações provenientes de eventuais pesquisas de satisfação ou do retorno espontâneo dos usuários. É possível também que, dentro desta categoria, seja verificado o próprio acesso aos serviços.

**14. Equidade** – avaliação sobre a distribuição dos benefícios de um programa de forma justa e compatível com as necessidades do usuário.

Quanto mais categorias atendidas, ou seja, quanto mais o cidadão for informado de acordo com essas categorias, maior a qualidade da comunicação sobre determinada política pública. (Texto: Vanessa Grazielli)

### Leituras adicionais

COSTA, F. L.; CASTANHAR, J. C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. *Revista de Administração Pública*, v. 37, n. 5, p. 962-969, 2003.

SOUZA, C. “Estado do campo” da pesquisa em políticas públicas no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 18, n. 51, p. 15-20, 2003.

Produção: Prof. Dr. Danilo Rothberg



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada. Para ver uma cópia desta licença, visite

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0>



### SUORTE PARA DÚVIDAS E QUESTÕES

Se tiver dúvidas sobre como redigir seu texto, não hesite em enviá-las ao e-mail do docente. Procure formular sua questão com objetividade. Uma resposta será dada assim que possível, dentro de um prazo médio de até 48 horas. Alternativamente, recorra ao Fórum de dúvidas do Moodle.



### GUIAS PARA AUTOAVALIAÇÃO: ITENS A SEREM OBSERVADOS

- 1 Apresentação na forma de texto introdutório que descreva o enfoque proposto e o justifique em relação aos contextos teórico e empírico em questão. Aspectos a serem observados: objetividade (10 pontos) e clareza (10 pontos).
- 2 Revisão do referencial teórico pertinente. Aspectos a serem observados: pertinência dos autores utilizados (10 pontos); adequação das citações diretas, indiretas e citação de citação conforme as normas da ABNT NBR 10520 (10 pontos). Pode ser dividida em tópicos, organizados por coerência temática.
- 3 Análise do problema focado (teórico ou empírico) à luz dos referenciais teóricos adotados. Aspectos a serem observados: articulação e clareza do raciocínio (20 pontos) e coerência do diálogo com os referenciais escolhidos (10 pontos).
- 4 Considerações finais na forma de texto conclusivo que retome os pressupostos iniciais do trabalho acadêmico, resuma o percurso percorrido e indique suas principais contribuições. Aspectos a serem observados: objetividade (10 pontos) e clareza (10 pontos).
- 5 Título e resumo que sintetizem todo o percurso e as contribuições do trabalho. Extensão do trabalho. Aspectos a serem observados: objetividade (5 pontos) e clareza (5 pontos). Cada trecho com quantidade de caracteres (com espaços) de 10% acima ou abaixo do número indicado para o trabalho implica redução de um ponto.